opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Brasil avalia opções para responder ao tarifaço dos EUA

A tarifação de 50% sobre produtos importados do Brasil a partir de 1º de agosto, anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, instaurou um clima de tensão e incerteza. A medida extrapola o campo econômico, e o Brasil deve ser firme para garantir a soberania nacional. Entretanto, o governo brasileiro deve ponderar os prós e contras em cada passo e declaração para não agravar ainda mais o baque na balança comercial, já que Trump adiantou que responderia com mais tarifas a possíveis retaliações.

Os Estados Unidos são o segundo principal parceiro comercial do Brasil, perdendo apenas para a China. Desde 2009, os brasileiros importam mais do que vendem aos norte-americanos, derrubando o argumento de Trump de que os EUA ficam "no prejuízo" nessa relação comercial. De janeiro a junho deste ano, as exportações dos Estados Unidos ao Brasil somaram US$ 20 bilhões, enquanto importamos US$ 21,7 bilhões em produtos norte-americanos, o que evidencia que o saldo é mais desfavorável para o lado brasileiro.

Até o momento, o governo brasileiro tem agido com cautela, avaliando as opções para reverter, ou ao menos minimizar, o tarifaço. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cogita recorrer à Organização Mundial do Comércio (OMC). Não será a primeira vez que o Brasil irá por esse caminho, tendo obtido vitórias e derrotas tanto em contestações que apresentou quanto naquelas em que foi alvo.

> O Rio Grande do Sul tem os norte-americanos como o segundo principal destino de suas exportações

Outra alternativa é aplicar a Lei da Reciprocidade, sancionada em abril e aguardando regulamentação. O texto permite a adoção de retaliações contra países ou blocos que aplicarem barreiras comerciais, legais ou políticas contra o Brasil por meio de sobretaxas na importação de bens e serviços ou suspensão de acordos ou obrigações comerciais.

Os exportadores gaúchos esperam que, assim como ocorreu com outros países, o governo dos EUA negocie e reduza o valor da tarifação. O Rio Grande do Sul repete o cenário nacional, e tem os norte-americanos como o segundo principal destino de suas exportações. No ano passado, a exportação de produtos do Estado aos EUA somou US$ 1,8 bilhão.

Até 1º de agosto, data prevista para a entrada em vigor da nova tarifa, ainda há tempo para que os dois países dialoguem e construam um acordo que resguarde seus interesses comerciais. Se mantida a cobrança de 50% sobre as importações, o prejuízo não será exclusivo do Brasil, mas afetará também os consumidores e empresas norte-americanos, que pagarão mais caro por produtos essenciais.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC

O segundo evento do ano do Mapa Econômico do RS foi realizado na quinta-feira em Lajeado. O encontro reuniu empresários e autoridades da região, além de especialistas, que debateram o futuro da economia gaúcha. Aponte o celular para o QR Code para conferir os principais momentos do Mapa Econômico do RS.

REPRODUÇÃO/JC

A tarifa de importação de 50% sobre o Brasil, anunciada pelo presidente dos EUA Donald Trump, foi o principal destaque do noticiário econômico na semana que passou. O JC Te Lembra destaca também o encerramento da reunião do Brics, no Rio de Janeiro, o anúncio da duplicação da Estrada Caminho do Meio, que liga Porto Alegre a Viamão, e o início do estudo sobre o desassoreamento do Guaíba. Mire o QR Code e assista ao Te Lembra com Mauro Belo Schneider.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Existem excelentes oportunidades de negócio para o desenvolvimento do RS. É preciso diversificar a economia e isso passa por uma atitude individual dos municípios, mas sobretudo por uma atitude coletiva." **Leonel Garibaldi,** secretário de Desenvolvimento de Santa Cruz do Sul, no painel Mapa Econômico do RS, em Lajeado.

"Não existe uma cidade forte econômica ou turisticamente sozinha. Eventos como esse são importantes para verificar ações, analisar o cenário atual e políticas públicas que podemos implantar para melhorar o futuro e a região." **Marcos Hütmann,** Secretário de Desenvolvimento de Venâncio Aires.

"A gente tem um perfil empreendedor aqui, de ter conseguido dar a volta por cima. O desafio é manter o vale como um lugar que atraia empresas e pessoas, para quem sabe, saltemos também posições no futuro." **Guilherme Cé,** vice-prefeito de Lajeado.

"As cidades do Vale do Taquari foram arrasadas pelas enchentes e estamos vendo municípios reorganizando planos diretores para promover grandes oportunidades para as empresas e espaços nobres, melhorados e acima de tudo planejados. Precisamos ter uma política pública efetiva de atração de incentivo e fomento para garantir o desenvolvimento das nossas empresas." **Carine Schwingel,** prefeita de Estrela.

BRENO BAUER/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Na correria do seu dia você tem encontrado tempo para estar a sós com Jesus? É preciso estar no "deserto" para termos momentos de graça, renovação, restauração, para nos encontrarmos com Deus através da oração e da escuta. Nele temos a oportunidade, o tempo e o espaço para uma reflexão pessoal e comunitária mais aprofundada e comprometida com Deus e com o seu reino. A necessidade de descanso sempre existirá, porque nosso corpo e nossa mente não foram criados apenas para o trabalho. O corpo necessita de descanso enquanto é constantemente atacado por enfermidades físicas e espirituais. Somente Jesus pode lhe dar a total restauração do corpo, da mente e da alma.

Meditação

Senhor, dá-me a graça de dispor de mais tempo para estar com o teu Filho Jesus, e assim ser restaurado e revigorado em minhas forças.

Confirmação

"Vinde, a sós, para um lugar deserto e descansai um pouco." (Mc 6,31a)

Rosemary de Ross/ Editora Paulinas